

P 2827

Lesão aguda de laringe pós-extubação: qual a classificação mais acurada para prever a evolução para estenose subglótica em crianças?

Carolina Oliveira da Rosa, Cláudia Schweiger, Denise Rotta Rutkay Pereira, Denise Manica, Gabriel Kuhl, Roberto Antonacci Carvalho, Leo Sekine, Paulo José Cauduro Marostica
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A presença de lesões agudas de laringe em crianças logo após a extubação pode prever o desenvolvimento de lesões crônicas, principalmente da estenose subglótica (ESG). Várias são as classificações de lesões agudas utilizadas na literatura, mas a falta de uniformidade entre elas dificulta a sua comparação. **Objetivo:** Propor uma nova classificação para as lesões agudas de laringe (CLAL- Classificação de Lesões Agudas de Laringe) e compará-la com as outras classificações disponíveis na literatura, a fim de verificar qual delas apresenta maior sensibilidade e especificidade para prever a evolução para ESG. **Materiais e Métodos:** Todas as crianças intubadas pela primeira vez na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica foram incluídas e submetidas a fibronasolaringoscopia (FNL) em até 8 horas após a extubação. As lesões encontradas foram classificadas de acordo com a nova classificação proposta e com as Classificações de Lindholm, de Colice e de Benjamin. As crianças foram acompanhadas para se saber quantas evoluíram para ESG. **Resultados:** Foram incluídas 194 crianças, com média de idade de 6,4 meses. A sensibilidade e especificidade da CLAL para evolução para lesão crônica foi de 90% e 73%, respectivamente. A CLAL mostrou-se uma classificação com maior especificidade do que a de Colice ($p < 0,001$). A CLAL não pôde ser comparada estatisticamente a classificação de Lindholm, porque a principal lesão encontrada na população pediátrica foi o tecido de granulação (TG), e Lindholm não descreve essa alteração. Quando comparada a classificação de Benjamin, encontramos sensibilidade e especificidade semelhantes se considerarmos apenas o critério "TG". **Discussão:** De acordo com a CLAL, 90% das crianças que desenvolveram estenose apresentaram inicialmente lesões moderadas a graves na FNL. A CLAL inclui todos os tipos de lesões descritas por Benjamin, com o adicional de propor uma escala de gravidade para essas lesões, apresentando assim boa acurácia para evolução para lesão crônica. **Conclusão:** A CLAL é um instrumento adequado para a avaliação de crianças com lesões agudas de laringe, com boa sensibilidade e especificidade para prever a evolução para ESG. **Palavras-chaves:** Laringe, estenose, criança. Projeto 05-266